



INVASÕES

Nos dois últimos anos, a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) deixou de embarcar 1,72 milhão de toneladas de minério de ferro por conta de invasões de grupos indígenas do Pará, Maranhão e de Minas. O impac-

to no resultado foi de US\$ 26,46 milhões e na receita, de US\$ 62,4 milhões. No Espírito Santo, uma manifestação de tupiniquins e guaranis provocou prejuízo à Aracruz de R\$ 2,5 milhões em setembro de 2006, quando 200

mil árvores foram queimadas.

Os episódios são a face mais visível do crescimento da tensão entre as comunidades indígenas e as empresas. Esse tipo de manifestação não está mais restrita à construção de

estradas ou hidrelétricas. Agora, atinge também o processo produtivo das companhias. No caso da Vale, a mineração. No da Aracruz, eucaliptos que serão transformados em celulose.

Fonte: Valor Econômico

AGRONEGÓCIO

Assentados Participam do Agronegócio

Carvão vegetal, eucalipto e cana-de-açúcar estão entre os itens de maior produção nos assentamentos da reforma agrária em São Paulo, ao lado de culturas típicas da agricultura familiar, como o feijão e a mandioca. Um levantamento inédito da Fundação Instituto

de Terras do Estado de São Paulo (Itesp) mostra que atividades mais ligadas ao agronegócio, como a soja e a bovinocultura de corte, ganham espaço e ajudam a compor a renda dos assentados.

Na safra 2004/05, objeto do estudo, os 8.297 lotes pes-

quisados tiveram produção avaliada em R\$ 91,7 milhões, equivalente à renda bruta mensal de quase R\$ 1.000 por lote. Só de carvão vegetal foram produzidas 1,7 mil toneladas, com receita de R\$ 899 mil. O levantamento abrangeu 89% dos 9.289 lotes existentes nos

168 assentamentos assistidos pelo Itesp. Não foram incluídos os assentamentos administrados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) - são 79 no Estado, com 6.048 lotes.

Fonte: O Estado de São Paulo

AGRONEGÓCIO

Silvicultura gera renda adicional no Rio Grande do Sul

A integração da silvicultura com a agricultura e a pecuária é a aposta da VCP, na unidade do Rio Grande do Sul. A técnica da agrossilvicultura consiste em plantar árvores em espaçamentos mais abertos (fileiras de árvores com seis ou 10 metros de distância e dois metros entre si), suficientes para a circulação de máquinas para a preparação do solo, plantio e colheita dos grãos.

O alinhamento das árvores é fundamental para favorecer a insolação durante o ano e garantir um bom desenvolvimento da agricultura e da pastagem, mesmo próximos às árvores.

A metodologia, que há mais de 10 anos vem sendo desenvolvida pela Votorantim Metais, em Vazante (MG), foi transferida para o Sul e vem sendo utilizada pelos grandes e médios produtores com tra-

dição na produção de carne e grãos.

Além de produzir madeira de boa qualidade, o projeto de agrossilvicultura da empresa pretende ainda gerar outras receitas durante o ciclo da madeira. Os primeiros experimentos começaram a ser implantados há três anos. No primeiro ano, o eucalipto foi plantado consorciado com sorgo, no segundo ano com o cultivo de soja. A

partir do terceiro ano, é formada uma pastagem para convivio com o gado de cria nas florestas até o corte, ou seja, por mais quatro anos.

A unidade gaúcha também plantou o eucalipto consorciado com milho, feijão, melancia, abóbora e melão, com bons resultados. Ainda está em teste o consórcio com trigo, aveia e girassol.

Fonte: Celulose Online

AGENDA LEGISLATIVA

Câmara dos Deputados

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural - CAPADR

Audiência Pública - 28/6/2007 às 10h:

Tema: "Discutir e avaliar o impasse sócio-econômico criado com a decisão de demarcação, desapropriação e assentamento de famílias de afro-descendentes na localidade denominada "Corredeiras", atualmente "Invernada dos Negros, situada no município de Campos Novos/SC, disposta no Decreto Federal 4.887/2003."

O NÚMERO É...

3,795
milhões de
hectares

o total de florestas nativas protegidas associadas às florestas plantadas no Brasil.

EVENTOS

Sindag - Congresso Regional de Aviação Agrícola - SUL

De 07 a 09 de junho - Cachoeira do Sul/RS

<http://www.congressosindag.org.br> - babila@sindag.org.br - Telefone: (51) 9995-0135

Treinamento em Eucaliptocultura

De 11 a 13 de junho - Belo Horizonte/MG

<http://www.sif.org.br> - sifeventos@ufv.br - Telefone: (31) 3899-1185

I Simpósio sobre Adequação Ambiental em propriedades agrícolas: conservação do solo e recuperação de áreas degradadas (APP e RL)

De 13 e 14 de junho - Piracicaba/SP

<http://www.fealq.org.br> - cdt@fealq.org.br - Telefone: (19) 3417-6604